FGV EBAPE

RAP
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Editorial

Alketa Peci [1]

[1] Fundação Getulio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro / RJ — Brasil

Este editorial de 2019 volta a se dedicar a uma das mais importantes comunidades acadêmicas da *Revista de Administração Pública* (RAP): a comunidade dos avaliadores que analisam os artigos submetidos à revista. Novamente, enfatizo a importância dos pareceristas da RAP para a qualidade das contribuições veiculadas neste periódico. Sem bons avaliadores, o artigo não vivencia o processo natural de maturidade que se espera no decorrer da editoração, buscando sua melhoria. Uma boa avaliação demanda não apenas apontar os pontos fracos, mas também reconhecer o potencial da contribuição e ajudar os autores sugerindo estratégias de melhoria. Na qualidade de editora, tento trabalhar na construção de diálogos construtivos entre os avaliadores da revista e os potenciais autores. Entretanto, o meu trabalho de editora é muito facilitado quando recebo boas revisões, que não descartam ou aceitam o artigo sem visão crítica ou sugestões de melhorias. O bom revisor se coloca ao lado dos autores e o acompanha no processo de construção de uma sólida contribuição para o campo de Administração Pública. Compreender este processo como uma construção coletiva e fundamental para melhorarmos a qualidade da nossa revista.

Devemos ao trabalho de bons avaliadores a qualidade dos artigos veiculados na RAP. Reverenciamos, neste número da revista, os 8 melhores pareceristas da revista. Eles foram selecionados em uma lista com quase 250 avaliadores que contribuíram com a revista ao longo de 2018. Foram considerados não apenas o número de artigos analisados, mas também a qualidade das avaliações entregues. A catalogação foi elaborada por Eliane Barbosa da Conceição (Apoio Editorial) e passou por uma segunda avaliação da minha parte.

Segue a lista, com os meus profundos agradecimentos:

Caio César de Medeiros Costa
FGV EAESP
Universidade Católica de Brasília (UCB)

Geralda Luiza de Miranda
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Hugo Consciência Silvestre
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Juliana Arcoverde Mansur Kopp
FGV EBAPE

Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado
FGV EBAPE

Marcelo Marchesini da Costa
Insper Instituto de Ensino e Pesquisa (INSPER)

Márcio Roberto Moran
Fundação Instituto de Administração (FIA)

Vanessa Brulon Soares
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Esperamos que a publicação desta lista incentive os nossos avaliadores-colaboradores a entregarem revisões consistentes e construtivas! E torcemos para que outros se juntem no decorrer desde ano!

Por fim, nesta edição da RAP reunimos um número de artigos que abordam temas instigantes de pesquisa em Administração Pública, como; as coalizões de advocacia na revisão do Código Florestal brasileiro, de autoria de Estela Alves de Medeiros e Ricardo Correa Gomes; a proposta de uma nova classificação para os resultados da auditoria operacional por Roberto Silveira Fleischmann; os determinantes de inovação em empresas estatais por Anderson Argothy e Nuria González Álvarez; as avaliações de impacto de políticas públicas por Cláudio André Gondim Nogueira e Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte; a contraposição da perspectiva do desenvolvimento local *versus* projeto de globalização neoliberal, discutidos por Márcio Moutinho Abdalla e Alexandre Faria; a comparação da servidora pública qualificada versus a executiva a partir da ótica da contribuição social de gênero, elaborado por Carolina Mota-Santos, Antonio Carvalho Neto, Paula Oliveira e Juliana Andrade (in memoriam); os efeitos da coprodução e das competências do prestador de serviços nos resultados da Conciliação Judicial no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, analisados por Mariana Carolina Barbosa Rêgo, Janaina Angelina Teixeira e Antonio Isidro da Silva Filho; os efeitos da representação desproporcional dos distritos eleitorais brasileiros no Legislativo sobre as transferências em direção aos municípios brasileiros, diagnosticados por Carin Caroline Deda e Samira Kauchakje; a relação entre o alinhamento partidário entre diferentes níveis de governo e a demanda por recursos discricionários no Brasil, elaborado por Fernando Meirelles; a falta de consistência na declaração de bens dos candidatos nas eleições brasileiras, apontado por Cesar Duarte Souto-Maior e José Alonso Borba e, por fim, as chances de sucesso eleitoral para o Poder Executivo local a partir da evolução do perfil de candidatos e eleitos, analisados por Simone Cristina Dufloth e colegas.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Alketa Peci
Editora-chefe

Alketa Peci
Doutora em administração e professora associada da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas; Editora-chefe da Revista de Administração Pública (RAP). E-mail: alketa@fgv.br